

## A T A S

1 **ATA DA 285ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO TÉCNICO**  
2 **ADMINISTRATIVO (CTA)**, realizada aos 06/12/2018, no Salão Nobre da Faculdade de  
3 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - Rua do Lago, 717 - sala 145 - Cidade  
4 Universitária - São Paulo., sob a presidência de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a  
5 presença dos membros: Paulo Martins (vice-presidente), Antonio Carlos Colangelo, Beatriz  
6 Perrone Moisés, Elaine Bicudo Grolla, Eliana Bento da Silva AmatuZZi Barros, Juliana Maria  
7 Costa, Marcos Piason Natali, Mona Mohamad Hawi, Neli Maximino, Paolo Ricci, Rosângela  
8 Duarte Vicente, Ruy Gomes Braga Neto, Safa Alferd Abou Chahla Jubran, Sandra de  
9 Albuquerque Cunha, Valdeni Faleiro (ATFN). **Diretora**: “Boa tarde. Em primeiro lugar, quero  
10 agradecer a presença de todos. **I – EXPEDIENTE** 1. Justificaram a ausência os seguintes  
11 membros: Profa. Lenita Esteves (DLM), Prof. Álvaro Faleiros (DLM), Prof. Manoel  
12 Mourivaldo (chefe do DLCV) e Prof. Ronald Belindes (chefe do DL). 2. Comunico a indicação  
13 dos Profs. Drs. BEATRIZ RAPOSO DE MEDEIROS e ANA LUCIA DE PAULA MULLER  
14 como representantes do Departamento de Linguística junto à Comissão de Defesa dos Direitos  
15 Humanos da Faculdade. 3. Informo que o processo sobre as eleições discentes retornará para a  
16 Faculdade nesta tarde para que esta Direção faça a homologação e a encaminhe para a devida  
17 publicação no Diário Oficial. A partir da publicação da homologação, os mandatos de 1 ano  
18 terão início. A Assistência Acadêmica encaminhará a homologação para todos os colegiados  
19 (Departamentos, Comissões, CCPs, Biblioteca, Congregação e CTA). Eu tenho alguns rápidos  
20 informes, mas eu queria antes de mais nada de pedir licença a esse Conselho para que o Prof.  
21 Dr. José Luiz Portella Pereira faça parte do Conselho e faça uma exposição sobre a situação  
22 orçamentária da Faculdade. Pergunto se alguém tem algo a abster. Muito bem-vindo então,  
23 Prof. Portella. Quero dizer as seguintes questões: nós encaminhamos o projeto acadêmico, a  
24 Comissão se dedicou a responder as solicitações da CAA, solicitações estas que foram feitas a  
25 todas as unidades, e nós já reencaminhamos dentro do prazo à Comissão de Assuntos  
26 Acadêmicos (CAA). Segunda coisa: nós estamos em um processo de discussão do orçamento  
27 da Universidade e isso afeta diretamente a Faculdade. A minha visão nunca é uma visão muito  
28 alvissareira quanto a maneira que manejamos os nossos orçamentos, ao contrário. Quem tem  
29 acompanhado essa Direção sabe que temos feito um esforço notável para constituir práticas e  
30 procedimentos que não nos levem a ter situação orçamentária ainda mais desfavorável. Isso  
31 significa o quê? Que nós não podemos devolver e nós continuamos devolvendo, especialmente  
32 a chamada Renda Industrial. Isso quer dizer o quê? Não há como reivindicar na Reitoria, no  
33 Conselho Universitário que se realizará terça-feira, mais verbas, porque o futuro orçamento está  
34 sendo construído em cima do anterior, sobretudo em cima daquilo que não foi gasto. Eu temo

## A T A S

35 que nós tenhamos um orçamento ainda mais diminuído. Não acho que vai acontecer, mas temo,  
36 até porque a Faculdade tem procurado manter força institucional e política no âmbito da  
37 Universidade e tem conseguido, porque não tínhamos nada de força institucional. Eu tenho dito  
38 isso todo tempo, vocês sabem disso. A outra coisa é que, de um lado, nós temos uma  
39 prioridade, que é a recuperação dos nossos espaços. Vou dizer para vocês que terça-feira eu  
40 voltei ao prédio da Geografia e História para a abertura de um evento exatamente da Geografia  
41 e andei pelo prédio. Se continuarmos com aquelas práticas, sobretudo nos espaços estudantis, a  
42 Faculdade vai se ver em ‘péssimos lençóis’, porque é uma coisa degradada e degradante. Eu  
43 tenho uma visão positiva em relação a isso, porque os estudantes que hoje estão à frente das  
44 entidades querem mudar. Para vocês terem uma ideia, há pessoas lá dentro que vendem  
45 alimento sem licença. A hora que eu cheguei, era pela manhã, eu percebi uma geladeira de  
46 costas para o vidro com um papelão ‘nas costas’. Eu chamei o pessoal da manutenção e pedi  
47 para que retirassem aquele papelão. Quando ele foi retirado, descobrimos que uma senhora que  
48 fica na entrada (vendendo alimentos de maneira irregular) havia feito uma ligação clandestina  
49 para essa geladeira, velhíssima, caindo aos pedaços, diretamente da luz, por isso ela colocou o  
50 papelão, para esconder. A outra senhora, que ocupa outro espaço, tinha acumulado lixo, tinha  
51 até restos de alimentos. Isso gera um duplo problema, porque aquele prédio tem escorpiões e o  
52 lixo atrai baratas. E não adianta dedetizar, a gente dedetiza, dedetiza, mas não resolve. O senhor  
53 livreiro, que não aceita conversa com ninguém, ampliou o espaço daqueles livros que ele deixa  
54 no chão. Eu entrei no espaço dos estudantes e tem 5 geladeiras e 5 freezers potentes, todos  
55 ligados pela iluminação, por ligações clandestinas. Vai pegar fogo. Se continuar assim, vai  
56 pegar fogo e eu não quero me responsabilizar sobre isso, porque eu não consigo apoio das  
57 pessoas do prédio para tomar uma providência, inclusive as pessoas se utilizam do espaço  
58 como se ele não fosse espaço público. Nós precisamos de recursos para recuperar nossos  
59 espaços. Nós precisamos de recursos para fazer nossas mudanças. A distribuição orçamentária  
60 será uma derivação do projeto acadêmico. Nós vamos reformar a Graduação, a Pós-Graduação,  
61 ter uma atitude de outra natureza no campo da Pesquisa, da Cultura e Extensão e da  
62 Internacionalização, então a nossa sobrevivência depende disso. A chamada Renda Industrial,  
63 os Departamentos acham que é deles, e não é, eu preciso dizer que não é, isso é da Faculdade.  
64 Eu posso até admitir que na distribuição orçamentária o departamento que gerou a renda  
65 industrial tenha uma cota-parte maior. Admito até, não sei se está certo, porque depende do  
66 conjunto e a Faculdade optou por ser unida, então ela tem que se pensar como tal. Eu não  
67 consegui fazer nenhuma mudança no Centro de Línguas, que é o lugar que mais gera Renda  
68 Industrial e que é com o que teremos que sobreviver. Para vocês terem uma ideia, nem a

## A T A S

69 Diretoria, nem a Vice-diretoria, nem a Assistência Acadêmica tem assento no Conselho do  
70 Centro de Línguas. Cobra-se R\$ 60,00 para a inscrição dos exames de língua. Quando eu  
71 assumi essa Direção, eu sugeri que o valor passasse para R\$ 120,00, porque isso (de o valor ser  
72 R\$ 60,00) não existe em lugar nenhum na Universidade, mas não foi feito. Sugeri que esses  
73 recursos fossem repassados para a Fundação da Universidade de São Paulo, que não é fundação  
74 privada, é a FUSP, presidida pelo Reitor e pelos Pró-Reitores, porque aí poderíamos contratar  
75 os monitores, ampliar, etc., mas não é aceito. Nós temos que rediscutir o nosso regimento. A  
76 situação da Faculdade de Filosofia, do ponto de vista orçamentário, é crítica, vocês verão. Eu já  
77 falei aqui algumas vezes dos recursos devolvidos. Hoje eu pedi para que tivéssemos a  
78 apresentação da evolução de todos os recursos. Essa Diretoria tem repetido o mesmo orçamento  
79 que foi inaugurado ainda na gestão anterior, durante a Reitoria do Prof. Zago, que passou de  
80 quase R\$ 9.000.000,00 – já foi mais de R\$ 20.000.000,00 - para R\$ 3.800.000,00. Continua o  
81 mesmo e eu temo que não consigamos manter isso. Na nossa biblioteca chove dentro, ela  
82 precisa ser totalmente aprimorada; o prédio da Filosofia e Sociais não pode mais ficar como  
83 está, nem o prédio da Geografia e História. Nós fizemos toda a rede elétrica do prédio da  
84 História e Geografia, menos do espaço estudantil, onde tem no mínimo 10 refrigeradores  
85 ligados clandestinamente na lâmpada, além de microondas em todos os lugares. Eu queria que  
86 esse CTA ouvisse o Prof. Portella, ele vai falar, e que desse apoio a essa Direção para tirar  
87 essas pessoas daquele espaço, que têm tido um comportamento que está colocando em risco um  
88 edifício tombado. Ainda tem máquina de xerox naquele espaço, tem tudo. Nós fizemos o que  
89 nos cabia, mas as entidades não haviam nos deixado entrar naquele espaço, nem para fazer a  
90 rede elétrica. Agora mudou, eles estão deixando, mas antes não deixavam. Essa é a realidade da  
91 Faculdade de Filosofia que nós temos vindo carregando há alguns anos. Dito isso, eu também  
92 queria dizer a vocês que algumas coisas já foram feitas, como por exemplo a cobertura entre a  
93 biblioteca e o prédio da Filosofia e Ciências Sociais, aqui vai ser feita a cobertura, já está em  
94 licitação da pintura de todos os prédios, algumas coisas. Lá no prédio de Geografia e História  
95 melhorou muito, mas continua sendo escrito assim: ‘Não adianta vocês pintarem, que nós  
96 pichamos.’ Só que ele é um prédio tombado. Eu gosto de grafite, mas essa depredação do  
97 patrimônio eu acho insuportável, porque isso aqui é uma universidade pública em um contexto  
98 altamente desfavorável para nós. A situação não é alvissareira para as nossas áreas. Nós temos  
99 que reformar a Graduação, construir dupla titulação, flexibilizar o nosso currículo e isso tem  
100 que ser feito já. Eu estou estudando como nós podemos vamos fazer no início do ano uma  
101 reunião interna da Faculdade fora daqui. Não conseguimos realizar agora porque o orçamento  
102 fechou. Teremos que discutir tudo isso e vamos ter que enfrentar com coragem as nossas

## A T A S

103 questões, questões acadêmicas substantivas de formação. Eu espero que estejamos à altura  
104 disso, porque a situação não é muito otimista para a nossa área. Eu agradeço e vou convidar o  
105 Prof. Portella para falar. Vocês sabem que ele tem nos assessorado há um tempo de boa  
106 vontade, é um especialista nessa área. Nós devolvemos do orçamento este ano R\$ 800.000,00,  
107 mas devolvemos mais de R\$ 2.000.000,00 de Renda Industrial.” **Prof. José Luiz Portella**  
108 **Pereira**: “Boa tarde a todos. Obrigada pelo convite. O objetivo da minha fala é no sentido de  
109 ajudar a aumentar o orçamento, isto é, o que temos que fazer para conseguir ter mais orçamento  
110 dentro da lógica orçamentária, que seria melhorar a capacitação dentro das regras que eles  
111 utilizam. Quero primeiro falar um pouco da perda orçamentária. Quando o dinheiro volta, ele  
112 volta no valor absoluto, então nós temos uma perda inflacionária ao retornar o dinheiro, porque  
113 inclusive a inflação dos serviços (obras, passagens) consumidos pela Faculdade é maior do que  
114 a inflação de referência. Quando o pessoal corrige no ano por IPCA ou por qualquer índice que  
115 é média e quando você vai ver a inflação de construção, ela geralmente gira em torno de 10%,  
116 15 %, então ao voltar o dinheiro, nós estamos perdendo bastante dinheiro. É a diferença entre a  
117 inflação real de serviços menos a correção do índice. A outra perda é que, por exemplo, se nós  
118 temos R\$ 3.800.000,00 e devolvemos R\$800.000,00, na verdade, no ano que vem, eles vão  
119 devolver R\$ 800.000,00 e só portar na Faculdade R\$ 3.000.000,00, então quando se mantém o  
120 orçamento, na verdade nós estamos perdendo orçamento. Nós estamos perdendo porque nós  
121 devolvemos. Nessa última gestão, acho que foi uma coisa na ordem de R\$ 1.800.000,00. Essa  
122 diferença de perda acaba ficando com a Universidade, então a ideia é: o que podemos fazer  
123 para isso não acontecer? Seria duas diretrizes com um aspecto, objetivamente. A primeira seria  
124 a não devolução, então seria pensar o que devemos fazer para não devolver. A ideia é, segundo  
125 o Prof. Paulo, pegar o projeto acadêmico como referência e criar metas, porque o problema é  
126 que nós gastamos os recursos de uma maneira genérica e aí temos o risco de não realizar até o  
127 final do ano. Se o projeto acadêmico de cada um dos departamentos acaba constituindo o  
128 projeto acadêmico do todo, se tivermos metas, um projeto com metas, a chance de gastarmos  
129 corretamente é maior e quando isso acontece, temos mais chance de pedir mais dinheiro e  
130 sermos atendidos. A meta, do ponto de vista orçamentário, é algo quantificável, ela é um  
131 objetivo, uma quantidade e um prazo. Para quem faz o orçamento, as metas são isso. Por  
132 exemplo, realizar seminário é um objetivo. Você precisa estabelecer uma quantidade e um  
133 prazo, então pode-se, por exemplo, determinar que serão dois seminários por semestre e que  
134 eles irão custar x – isso é uma meta, porque tem um objetivo, uma quantificação e um prazo. Se  
135 fizermos assim, entra na linguagem deles e eles vão perceber que uma vez que vocês realizem  
136 isso, a máquina está sendo eficiente em fazer o serviço e vale a pena colocar mais, porque eles

## A T A S

137 sempre têm uma reserva de contingência que nós não temos, mas eles têm, porque todo o  
138 orçamento global tem, e é de lá que nós temos que buscar mais recursos. O recurso, se for  
139 buscado agora, não vem, porque todo mundo pediu e eles não vão abrir exceção para a  
140 Faculdade a, b ou c, senão tem que atender ao todo, mas ao longo do processo, se você estiver  
141 realizando, esse recurso tem uma chance muito maior, não dá para garantir, mas a chance é  
142 bem grande de se receber. Vejam que em vários orçamentos as pessoas não realizam, nós  
143 estamos vivendo isso agora, somente 5% do orçamento de pontes e viadutos da cidade foram  
144 gastos e isso só foi visto quando aconteceu aquele problema no viaduto. É isso, então, que o  
145 orçamento central maneja, ou seja, ele vai pegando de onde não gasta e vai passando para onde  
146 ele quer que gaste, para onde está funcionando. Se nós estivermos funcionando, receberemos  
147 esses recursos. A ideia é exatamente esta: fazer desembolsos quadrimestrais e aí as pessoas vão  
148 recebendo e quanto mais vão realizando, mais vão recebendo, mas isso é uma sugestão de  
149 diretriz, é algo que vocês que devem decidir. Aqui eu estou falando como alguém que está  
150 fazendo uma contribuição no sentido de melhorar a arrecadação. A USP também vai fazer algo  
151 nesse sentido, pois ninguém faz um desembolso completo desde o começo do ano. A própria  
152 receita é estimada e pelo que já se viu, a estimativa de crescimento colocada no ICMS foi maior  
153 do que a real, do que vai acontecer, isto é, o crescimento do ano de 2019 vai ser menor do que  
154 foi colocado. Isso sempre é uma estratégia que o pessoal faz na assembleia e em outros lugares,  
155 porque aí permite colocar um orçamento maior e que em um primeiro momento satisfaz a  
156 todos, mas que depois não é realizado, é algo fictício. Na medida em que ninguém pode liberar  
157 tudo, a Reitoria não libera tudo, libera por partes, porque ela também não sabe quanto vai  
158 receber. A ideia é que, fazendo assim, possamos ir cobrando a Reitoria por conta dos projetos  
159 realizados e isso permita uma entrada maior de dinheiro. Nós tivemos ao longo dos anos várias  
160 devoluções, a Profa. Maria Arminda já falou sobre isso, o que significa que estamos perdendo  
161 receita real. Em resumo, é isso. Se houver alguma dúvida, alguma questão, mas essa é a ideia  
162 geral: criar um mecanismo com o qual possamos conseguir mais recursos da Reitoria.”  
163 **Diretora:** “Isso significa o quê? Nós temos que mudar os nossos procedimentos, é isso o que  
164 significa. O problema é que a Faculdade de Filosofia é refratária a mudar *in limine*, qualquer  
165 que seja a questão, e se diz uma instituição voltada para o futuro, sendo que na verdade é uma  
166 instituição muito conservadora, que não aceita mudança, e isso é em todos os setores. Você não  
167 consegue mover alguém do corpo funcional, mesmo que seja para o mesmo prédio, as pessoas  
168 não aceitam mudança. É uma instituição refratária à mudança. Ora, se a mudança é a dinâmica  
169 da vida, como é que nós vamos fazer? E se o momento da sociedade nos últimos anos impôs  
170 uma transformação radical em todos os campos, como é que nós vamos fazer? Sobretudo em

## A T A S

171 uma instituição ligada à área de humanidades, que tem que fazer uma reflexão sobre as  
172 transformações do mundo. É impressionante isso. Eu agradeço muitíssimo, professor. Muito  
173 bem-vindo a esse CTA. Vamos passar ao expediente.” **EXPEDIENTE DO VICE-DIRETOR**  
174 **- Prof. Paulo Martins:** “Como a Profa. Maria Arminda já disse, nós fizemos uma reunião  
175 inicial com todos os chefes de departamento e com pelo menos um representante das  
176 Comissões Departamentais de Projeto Acadêmico e foi uma reunião excepcional, excelente,  
177 elogiada por todos e isso é gratificante, porque lá nós conseguimos encontrar os pontos de  
178 contato, as semelhanças, as dissemelhanças entre cada um dos projetos que foram relatados  
179 pelos presentes e trocar experiências no sentido de encontrar uma coesão entre os projetos  
180 departamentais e também uma coesão entre todos eles e o projeto principal, que é o da  
181 Faculdade. Foram muito boas as notícias que tivemos nessa reunião. Como nós recebemos,  
182 então, aquela indicação da CAA para a realização de pequenas alterações, acréscimos na  
183 verdade, nós também fizemos uma outra reunião com os membros da agora Comissão  
184 permanente de acompanhamento do projeto acadêmico, composta exatamente pelos mesmos  
185 membros que estavam na Comissão de Sistematização do Projeto Acadêmico da Faculdade, e  
186 de lá nós tiramos algumas conclusões e passamos à CAA a quantificação pedida relativa às  
187 metas, exatamente isso que o Portela indicou, ou seja, o quanto gostaríamos de realizar e como  
188 nós gostaríamos de ser avaliados. Isso foi entregue seguindo o modelo do DLO, que tinha  
189 apresentado uma tabela excepcional para as metas que são qualitativas e não quantitativas, e  
190 também apresentamos uma sugestão de como acompanhar determinadas metas que são  
191 absolutamente quantitativas, então atendemos ao pedido da CAA. Apresentamos também uma  
192 tabela muito maior do que eles pediram, relativa ao número ideal de docentes, que os chefes de  
193 departamento indicaram para a Comissão. Nessa mesma tabela, nós colocamos a relação  
194 também de professores titulares, que foi uma discussão da última Congregação, o número de  
195 alunos em relação a professores, número de funcionários em relação a professores e número de  
196 alunos em relação a funcionários, tanto o número que temos hoje quanto o número que  
197 considerávamos ideal, ou seja, um aumento no número de funcionários e de professores.  
198 Encontramos essas relações numéricas para mostrar que estamos aquém daquilo que  
199 precisamos. Achei que ficou bem interessante o resultado, foi encaminhado em tempo e os  
200 chefes e os membros da Comissão receberam por e-mail a nova versão desse projeto acadêmico  
201 com esses adendos. A Rosângela ligou para a CAA e perguntou como deveríamos apresentar:  
202 se deveríamos apresentar dentro do projeto ou como apêndice, anexo e eles disseram que  
203 gostariam que estivesse dentro do todo, então tivemos mais esse esforço de ter que rediagramar  
204 o nosso projeto, mas ele foi rediagramado no dia da entrega e, em seguida, enviado. Essas são

## A T A S

205 as minhas informações.” **Diretora:** “Muito obrigada, Prof. Paulo. Há uma outra questão que eu  
206 havia me esquecido: no próximo conselho universitário, o estatuto docente da Universidade  
207 será discutido. O antigo estatuto foi submetido a uma apreciação da Comissão de Legislação e  
208 Recursos e depois levado à CAA, para dali ser levado ao Conselho Universitário. Algumas  
209 alterações marcantes são alterações do seguinte jaez: o estatuto anterior votado na gestão do  
210 Prof. Zago era rígido em relação a tempo integral e coisas desse tipo, mas agora voltou a ideia  
211 das 8 horas, permitidas com atividades extracurriculares, então se incentiva mais a Extensão – e  
212 eu tenho dito aqui que a área de Extensão é central. Essas mudanças não vieram antes às  
213 Congregações, irão direto ao Conselho Universitário. O que eu percebi nessas mudanças é que  
214 algumas são puramente formais, enquanto outras, a que é mais substantiva é que será possível  
215 uma maior flexibilização do ponto de vista das atividades extracurriculares do que no estatuto  
216 anterior. Eu tive a impressão de que era uma espécie de retorno ao estatuto anterior ao da  
217 gestão Zago. Não houve uma grande mudança, mas há uma mudança. Eu acabei de receber  
218 aqui um comunicado de que todos os projetos acadêmicos reelaborados serão considerados  
219 aprovados se receberem parecer favorável de um dos professores. O procedimento se dará  
220 porque houve consenso dos pareceristas quando analisaram o primeiro projeto. Eu passo a  
221 palavra para a Profa. Mona. Professora, a Direção gostaria de solicitar que vocês fizessem uma  
222 séria reflexão e apresentassem um projeto no início do ano sobre duplo diploma.”

**EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) – Profa. Mona Mohamad**

224 **Hawi:** “Boa tarde a todos e a todas. Sobre essa questão do duplo diploma, a senhora recebeu  
225 um comunicado de que a Faculdade de Educação está cobrando essa mudança da certificação  
226 para cá. Nós estamos conversando com o Hilton, nós já mandamos uma resposta.” **Diretora:**  
227 “Ontem o Diretor da Faculdade de Educação me ligou e me falou que havia enviado o pedido  
228 em outubro e que a nossa resposta ainda não havia chegado. Eu lhe disse que não tinha  
229 conhecimento disso.” **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Eu conversei com a Profa. Rosângela,  
230 que é a presidente da Comissão de Graduação da Faculdade de Educação (FEUSP), e fizemos  
231 uma reunião, eu, ela e o Hilton e ficou definido que iríamos estabelecer uma data, de acordo  
232 com as necessidades do Hilton de remanejar a secretaria, então ficou assim definido. Tanto é  
233 que ontem, na terça-feira, nós definimos que a partir de abril já passaríamos a realizar a  
234 certificação. Isso ficou definido na reunião da Congregação, mas iremos formalizar.” **Diretora:**  
235 “Tem que formalizar.” **ASSISTÊNCIA ACADÊMICA (ATAC) - Sra. Rosângela Duarte:**  
236 “Boa tarde. O pedido não chegou em outubro para nós, pelo menos na minha mão não chegou.  
237 O pedido formal chegou um dia antes da reunião entre a Profa. Mona, a Profa. Rosângela e o  
238 Hilton. O pedido formal não está na nossa mão desde outubro.” **Diretora:** “Então eu gostaria

## A T A S

239 que vocês respondessem que receberam a correspondência em tal dia, não em outubro. Eu  
240 quero que isso seja formalizado e que chegue na Diretoria da Faculdade de Educação ainda  
241 hoje.” **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Mais algumas informações: sobre a flexibilização das  
242 grades curriculares, entregamos hoje mesmo. A Profa. Fernanda foi no Conselho Estadual de  
243 Educação para se reunir com a professora de lá, para tratar da questão das licenciaturas e  
244 adequações. Antes disso, a Filosofia teve o projeto aprovado, ela foi visitada e ontem foi dado  
245 esse resultado. Em 2019, acreditamos que vai ser a Letras que receberá a visita. Ainda sobre a  
246 flexibilização, existe uma resolução que está em ampla discussão e que determina que as  
247 atividades complementares para o bacharelado sejam também obrigatórias. Atividades que os  
248 alunos têm feito durante esse tempo, mas não como obrigatórias. Na nossa reunião, essa  
249 resolução gerou uma discussão muito grande, porque essas atividades obrigatórias devem  
250 constar de 5 a 10% da carga horária do curso. Por exemplo, se a minha carga horária da Letras  
251 é de 3400 horas, eu vou ter que definir, dentre 5 a 10%, quanto vamos dar de atividades  
252 complementares. O aluno vai ter 5 anos para fazer essas atividades complementares, então isso  
253 fatalmente vai nos obrigar a mexer novamente na grade. Nós mandamos um documento  
254 questionando alguns pontos, como por exemplo quem ia contar essas atividades, como essas  
255 atividades seriam validadas, porque ficou determinado que essas atividades seriam obrigatórias  
256 e haveria um professor encarregado, mas eu escrevi dizendo que em alguns cursos tudo bem,  
257 mas nós somos 11.000 alunos! Então está um impasse muito grande, nós mandamos a nossa  
258 resposta, mas ainda não foi nada definido. Eu não sei se essa questão vai passar no Conselho  
259 Universitário, porque não é só a FFLCH, é a POLI também, então esse é um ponto. Por conta  
260 dessa questão, além de outras, a Comissão de Graduação decidiu criar pequenas Comissões,  
261 pequenos grupos de trabalho que ficariam encarregados de ir em busca dessas informações. Um  
262 pequeno grupo de trabalho composto por eu, a Profa. Fernanda e a Profa. Heloisa vai se reunir  
263 com a Edmeia nesta semana, coletar todas as informações e posteriormente iremos passá-las  
264 para este CTA e para a Congregação. Essa é uma questão. A outra questão que eu acho que  
265 também é problemática é a questão do regimento. Em 2017, quando o Prof. Hernandez era Pró-  
266 Reitor de Graduação, houve uma ampla discussão da mudança do regimento, nós nos reunimos  
267 na época e estudamos toda essa mudança, enviamos as nossas sugestões e isso ficou parado.  
268 Este ano, o Prof. Baracat, atual Pró-Reitor, retomou essa questão. A Comissão que dirige, que  
269 escreve e que estuda esse regimento nos mandou uma minuta bem resumida, mais sintetizada,  
270 com algumas inovações, mas nos enviou isso no dia 23 de novembro pedindo que nos  
271 colocássemos, porque amanhã seria a data final, para passar na reunião do CO. Obviamente que  
272 o nosso grupo enviou uma resposta, um documento dizendo que não tivemos tempo hábil. O

## A T A S

273 presidente da Comissão de Graduação da POLI entrou em contato comigo questionando se  
274 havíamos mandado, porque eles também não têm condição de mandar, e o presidente da CG da  
275 Medicina também me contatou a esse respeito. Esse regimento é mais sintetizado realmente,  
276 mas nós ainda não temos condição de opinar a respeito. O que nós colocamos na resposta é o  
277 seguinte: é o regimento da Faculdade, é de fundamental importância, por isso estamos  
278 solicitando um adiamento, para que nós possamos aceitar. Uma outra questão que a Graduação  
279 colocou é uma Comissão capitaneada pelo Prof. Ivan sobre a situação do CRUSP. Está se  
280 fazendo um levantamento detalhado sobre a situação do CRUSP, são 1500 alunos, 8 assistentes  
281 sociais para essa quantidade de alunos (muito pouco), muitas mulheres grávidas moram ali,  
282 então elas estão no obscurantismo (e não se sabe se todas são estudantes ou não), alguns  
283 moradores são estudantes, mas há moradores fixos, enfim, é uma situação muito séria. A  
284 situação foi colocada de tal forma que se acontecer um incêndio, ninguém saberá quem morreu  
285 e quem não morreu, está muito séria a situação. É um levantamento que estão fazendo, porque  
286 há não apenas estudantes, mas outros tipos de moradores. Isso está ligado também com a  
287 questão da saúde mental dos alunos, então eu estou em conversa com a Profa. Beth da CDDH  
288 para tentarmos criar situações mais concretas para atender os alunos, não só palestras ou  
289 conscientização, mas ajuda mesmo, auxílio mesmo desses alunos. Um outro assunto é a  
290 prestação de contas das viagens didáticas. As prestações de contas precisam ser bastante  
291 detalhadas, com comprovação, os relatórios precisam ser bastantes descritivos, detalhados, para  
292 que haja a possibilidade de haver novos pedidos atendidos em 2019. Elas precisam ser enviadas  
293 até o dia 31 de janeiro de 2019. Quanto ao Projeto Aprender na Comunidade, foram 106  
294 projetos aprovados. Houve uma primeira reunião com os coordenadores, foram 63  
295 coordenadores. Finalmente, sobre a regulamentação de estágios, não só os estágios da  
296 Licenciatura, mas também os estágios remunerados, a CG está estudando novos passos para  
297 fazer esse acompanhamento da melhor forma. Criamos também pequenas Comissões para  
298 estudar as modalidades L1/L2 e para a recepção aos ingressantes. Estamos trabalhando com  
299 subcomissões dentro da CG para que possamos agilizar o trabalho. Pretendemos também, para  
300 o início do ano, criar uma espécie de um simpósio para os estudantes sobre a questão da  
301 inclusão, trabalhando essa questão seriamente. É isso, obrigada.” **Diretora:** “Eu tenho notado  
302 que muitos presidentes de Comissões não estão comparecendo às reuniões da Congregação e  
303 do CTA e isso não é possível. Eu posso até admitir que em certos momentos não se possa  
304 comparecer, mas que seja enviado o vice. Se ele não puder comparecer, que seja dito o que está  
305 acontecendo. Não comparecer não é admissível. A Rosângela enviará hoje um e-mail às  
306 Comissões (não é o caso da CG, pois a Profa. Mona está sempre presente) dizendo que o

## A T A S

307 comparecimento ao CTA e à Congregação são requisitos do exercício da função e são  
 308 regimentais.” A Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado. **Prof.**  
 309 **Ruy Gomes Braga Neto**: “Eu gostaria de lembrar que essa semana é a semana de acolhimento  
 310 do estudante cotista. Estamos fazendo atividades no prédio do meio, nas salas 24 e 118, com  
 311 dinâmicas, rodas de conversa, palestras, e eu agradeço muito à Direção pelo apoio a essa  
 312 semana. Gostaria também de manifestar o meu agradecimento aos monitores que estão  
 313 envolvidos com a organização da semana e à Profª. Marcia Lima que também se dispôs a  
 314 ajudar. Queria dizer que esse é um momento importante para o Programa de Acolhimento do  
 315 Estudante Cotista e que ele prepara as atividades do próximo semestre, isto é, auxilia na  
 316 elaboração de atividades com uma intervenção mais ativa da Faculdade junto aos potenciais  
 317 estudantes de escolas públicas das periferias aqui de São Paulo. As atividades estão  
 318 acontecendo desde ontem e acabam amanhã.” **Prof. Antonio Carlos Colangelo**: “Boa tarde.  
 319 Em relação a essa questão do uso do espaço aquário, da sobrecarga por conta dos freezers, eu  
 320 acho que isso é muito preocupante e concordo em assinar qualquer documento solicitando a  
 321 retirada desses equipamentos, porque há um risco real de incêndio. O zelador poderia trazer  
 322 isso para nós, mas ele não traz. É uma questão de segurança. Eu concordo totalmente com o  
 323 encaminhamento do ocorrido e concordo também com uma tomada de providências no sentido  
 324 de desligar esse material. O outro comentário que eu queria fazer é que hoje é minha última  
 325 participação, pois acabou o meu mandato.” **Diretora**: “Prof. Colangelo, eu falei para o senhor  
 326 outro dia que sentirei sua falta, porque seu estilo calmo faz bem para uma Direção que não é  
 327 calma, que é superativa, e realmente estou falando isso com toda sinceridade, eu quero  
 328 agradecer muitíssimo em nome da Faculdade e no meu nome pessoal. O senhor receberá uma  
 329 carta da Faculdade agradecendo o seu trabalho e a sua dedicação à Faculdade.” **Prof. Antonio**  
 330 **Colangelo**: “Eu agradeço. Gostaria de ter contribuído mais, mas eu agradeço.” **Diretora**:  
 331 “Antes de ir para a pauta, gostaria de submeter as atas das sessões 283<sup>a</sup> e 284<sup>a</sup> para apreciação.”  
 332 Em discussão, as atas das sessões 283<sup>a</sup> e 284<sup>a</sup> do CTA foram **APROVADAS. II - ORDEM**  
 333 **DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1 - PROPOSTA DE**  
 334 **CALENÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA CONGREGAÇÃO PARA**  
 335 **2019.**

336

CTA	Congregação	Mês
14	7 ( <i>extraordinária</i> )	Fevereiro
	21	

## A T A S

14 (orçamento)	21	Março
04	18	Abril
09	23	Maio
06	27	Junho
01	22	Agosto
05	19	Setembro
03	24	Outubro
07	28	Novembro
05	12	Dezembro

337

338 Em votação, o CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA  
339 CONGREGAÇÃO PARA 2019 foi **APROVADO**. 2 - AFASTAMENTO DOCENTE E DE  
340 SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de  
341 destaque. 2.1 - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. PAULO FERNANDO DA  
342 MOTTA DE OLIVEIRA seja autorizado a afastar-se, de 03/04/2019 a 31/07/2019, s.p.v. e, das  
343 demais vantagens a fim de realizar pesquisa em Paris-IF, França. 2.2 - Pedido do DLCV no  
344 sentido de que a Profa. Dra. ELIANE ROBERT MORAES seja autorizada a afastar-se, de  
345 29/03/2019 a 21/06/2019, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar atividades  
346 acadêmicas em Los Angeles-CA, EUA. 2.3 - Pedido do DG no sentido de que o funcionário Sr.  
347 MARCOS ROBERTO PINHEIRO seja autorizado a afastar-se no dia 07/12/2018, s.p.v. e, das  
348 demais vantagens da função a fim de participar de Banca de TCC na Unifesp, Campus  
349 Diadema. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. 3 - RELATÓRIO DE  
350 AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em  
351 bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 3.1 - A Profa. Dra. DÖRTHE UPHOFF (DLM)  
352 apresentou relatório de atividades desenvolvidas de 20/03/2018 a 20/07/2018, período em que  
353 realizou pesquisa de pós-doutorado na Alemanha. Em votação, o RELATÓRIO foi  
354 **APROVADO**. 4 - CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E  
355 CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de  
356 pedidos de destaque). 4.1 - (Ad referendum) Convênio entre a Universidad Diego Portales  
357 (Chile), a FFLCH da USP e o Instituto de Psicologia da USP. Para constituir a coordenação  
358 técnica e administrativa do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Vladimir  
359 Pinheiro Safatle, pelo Instituto de Psicologia da USP a Profa. Dra. Leila Salomão de la Plata  
360 Cury Tardivo e pela Universidad Diego Portales, Chile, o Sr. Gabriel Libedinsky, Diretor de  
361 Relações Internacionais. Proc. 18.1.4427.8.3. 4.2 - Convênio entre a Embaixada da Irlanda e a  
362 FFLCH, com o gerenciamento efetuado pela FUSP, para dar continuidade a Cátedra de Estudos

## A T A S

363 Irlandeses William Butler Yeats, sob a coordenação da Profa. Dra. Laura Patricia Zuntini de  
364 Izarra. Proc. 18.1.4487.8.6. Em votação, o item 4.1 foi **REFERENDADO** e o item 4.2 foi  
365 **APROVADO**. 5 - REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO  
366 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 5.1 - NELIO GILBERTO  
367 DOS SANTOS solicita revalidação de seu diploma de Bacharelado em Filosofia, expedido pela  
368 Université Jean Moulin - Lyon 3, França. Proc. 18.1.13435.1.8. (Parecer FAVORÁVEL da CG  
369 em 06/11/2018). Em votação, o PARECER FAVORÁVEL foi **APROVADO**. 6 -  
370 SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco,  
371 sem prejuízo de pedidos de destaque). 6.1 - A Sra. MARIA DAS GRAÇAS DE SOUZA  
372 solicita emissão de 2ª via de diploma de doutorado em Filosofia, em virtude de extravio da via  
373 original. A defesa foi realizada em 10/08/1990 e a expedição do diploma foi em 06/12/1990.  
374 Proc. 18.1.4467.8.5. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 7 -  
375 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação  
376 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). 7.1 - Pedido do Prof. Dr. JOSE  
377 GERALDO VINCI DE MORAES (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
378 1 Notebook Dell e 2 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no  
379 SBD e o Notebook no DH. Proc. 18.1.4353.8.0. 7.2 - Pedido do Prof. Dr. FERNANDO  
380 NADAL JUNQUEIRA VILLELA (DG) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH,  
381 1 computador e 1 Monitor, adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-  
382 se no DG. Proc. 2018.1.4410.8.3. 7.3 - Pedido da Profa. Dra. LAURA DE MELLO E SOUZA  
383 (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook, 1 Câmera fotográfica,  
384 1 Ipad, 1 Capa Smart Cover Ipad CNZ e 2 DVDs, adquiridos com recursos da FAPESP. Os  
385 DVDs encontram-se no SBD e os equipamentos no DH. Proc. 18.1.4355.8.2. 7.4 - Pedido da  
386 Profa. Dra. EVA ALTERMAN BLAY (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da  
387 FFLCH, 1 PC AIO CARE I5 e 2 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros  
388 encontram-se no SBD e os equipamentos no DS. Proc. 18.1.4354.8.6. 7.5 - Pedido do Prof. Dr.  
389 ALVARO AUGUSTO COMIN (DS) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 3  
390 livros, adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. Proc.  
391 18.1.4352.8.3. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. Ninguém mais desejando  
392 fazer uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela  
393 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata  
394 que assino juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 06 de dezembro de 2018.